ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM A PORTADORES DE DOENÇAS RENAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM LÚDICA

Autor(res)

Thaynná Neres Dos Santos
Stefanie Pielli De Oliveira Ceccon
Bruna Porto Veloso
Wesley Leonardo Henrique De Carvalho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A aprendizagem no ensino superior é uma parte importante da formação acadêmica de qualquer profissional. Para auxiliar os acadêmicos a adquirirem e aplicarem seus conhecimentos é importante que os docentes adotem práticas diferenciadas. Observa-se que na atualidade há um discurso valorizador do lúdico, apontando para o campo educacional, como resultado de uma reflexão teórica resultante de uma longa trajetória histórica. (SANTO, 2012); Essas práticas contribuem para o desenvolvimento de habilidades como: pensamento crítico, solução de problemas e comunicação que são extremamente importantes para o seu sucesso no futuro.
A proposta deste trabalho é refletir as diversas abordagens educativas fundamentadas no lúdico, aplicável à educação para acadêmicos do ensino superior. Para tanto, o princípio norteador adotado é o conceito de lúdico como jogo, práticas e teoria, mas antes, busca-se compreender as relações do lúdico no processo de ensino-aprendizagem de adultos.

Objetivo

• Relatar a experiência acadêmica com uso de metodologias alternativas e lúdicas como formas positivas para aprendizagem.
• Descrever a experiência vivenciada em sala de aula e em laboratório;
• Registrar as experiências por parte dos autores do trabalho, sendo estes sujeitos da pesquisa;
• Destacar a aprendizagem lúdica e o uso das metodologias ativas de aprendizagem;

Material e Métodos

Trata-se de um estudo reflexivo, com análise das metodologias de ensino na perspectiva discente. Para vivenciar a experiência, seguiu-se etapas de aprendizagem: Proposição de conhecimento teórico em aula expositiva e discussão em grupo; Simulação de caso clínico acerca dos cuidados de enfermagem ao paciente portador de complicações renais a nível hospitalar; e Jogo educativo “Dominódo”, que apresentou em seu contexto o resumo das aulas aplicadas como forma de jogo interativo, criado pela professora da disciplina.

As etapas seguiram-se em aproximadamente 4 dias de aulas da disciplina Saúde do Adulto, durante o mês de abril de 2023, e, contava com interação em grupo e de forma individual de um total de 7 alunos em sala de aula, com ações mediadas e estimuladas pela professora proponente das abordagens diferenciadas para ensino-aprendizagem

Resultados e Discussão

Participantes das atividades e autores do estudo julgam que os resultados obtidos com o uso de jogos no processo de ensino- aprendizagem e metodologias ativas foram muito positivos. Os discentes apresentam maior interesse e participação nas aulas, aumentando o nível de motivação, o que foi refletido em melhores resultados nas atividades avaliativas. Além disso, os jogos permitiram que os alunos desenvolvessem e estimulassem habilidades cognitivas.

O lúdico, alinhado ao processo educativo, também foi útil no desenvolvimento de competências sociais, pois permitiu o trabalho em grupo para alcançar um objetivo comum. A colaboração entre os participantes ajudou a desenvolver habilidades como a tomada de decisão, comunicação e resolução de problemas.

Com o estudo procurou-se explorar os benefícios que jogos didáticos, discussões grupais, simulação de casos clínicos e condutas de enfermagem na prática simulada, podem trazer para o processo de ensino-aprendizagem.

Conclusão

Para fortalecer a educação, as propostas metodológicas usadas na formação dos profissionais da saúde devem ser repensadas. É importante contar com a participação ativa dos alunos, estimulando o pensamento crítico-reflexivo e priorizando as discussões e os debates.

Ressalta-se que metodologias educacionais adversas podem ser eficazes para otimizar o processo didático na graduação, sendo parte integrante das metodologias ativas para aprendizagem.

Referências

SANTO, Eniel do Espirito. Educação lúdica da paideia à contemporaneidade: elementos para uma práxis educativa no ensino de jovens e adultos. Revista Intersaberes, v. 7, n. 13, p. 159-177, 2012.